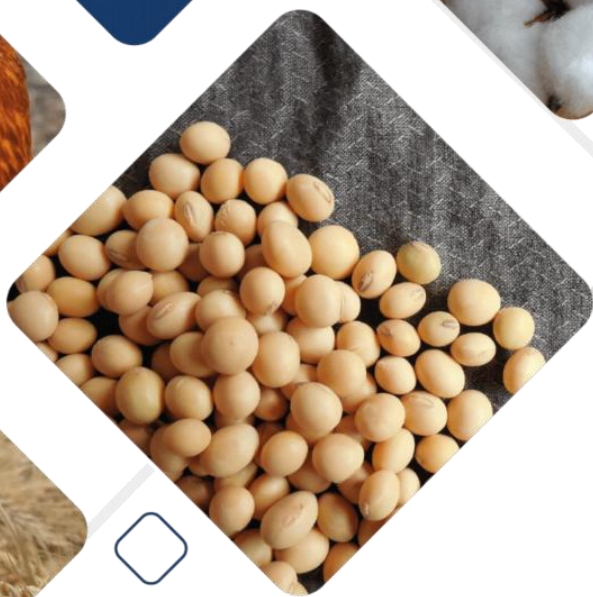




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 5 - N. 08 – Agosto/2025

Superintendente de Gestão da Oferta

Candice Mello Romero Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Fibras e Alimentos Básicos

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 5 - N. 08 - Ago/2025

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Candice Mello Romero Santos

Coordenação:

Sued Wilma Caldas Melo

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva

Flávia Machado Starling Soares

Gabriel Rabello Corrêa

João Figueiredo Ruas

Leonardo Amazonas

Sérgio Roberto G. S. Júnior

Wander Fernandes de Sousa

Participação:

Geovanna Norberto

Monique Silva

Pedro Justen Silva

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 5, n. 8, Ago./2025.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.12 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

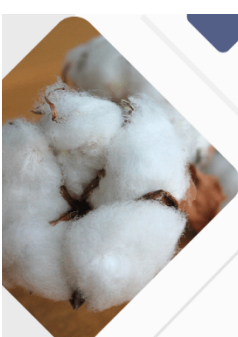
<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz.....	10
Carne Bovina.....	14
Carne de Frango.....	18
Carne Suína.....	22
Feijão.....	26
Milho.....	31
Soja.....	35
Trigo.....	39

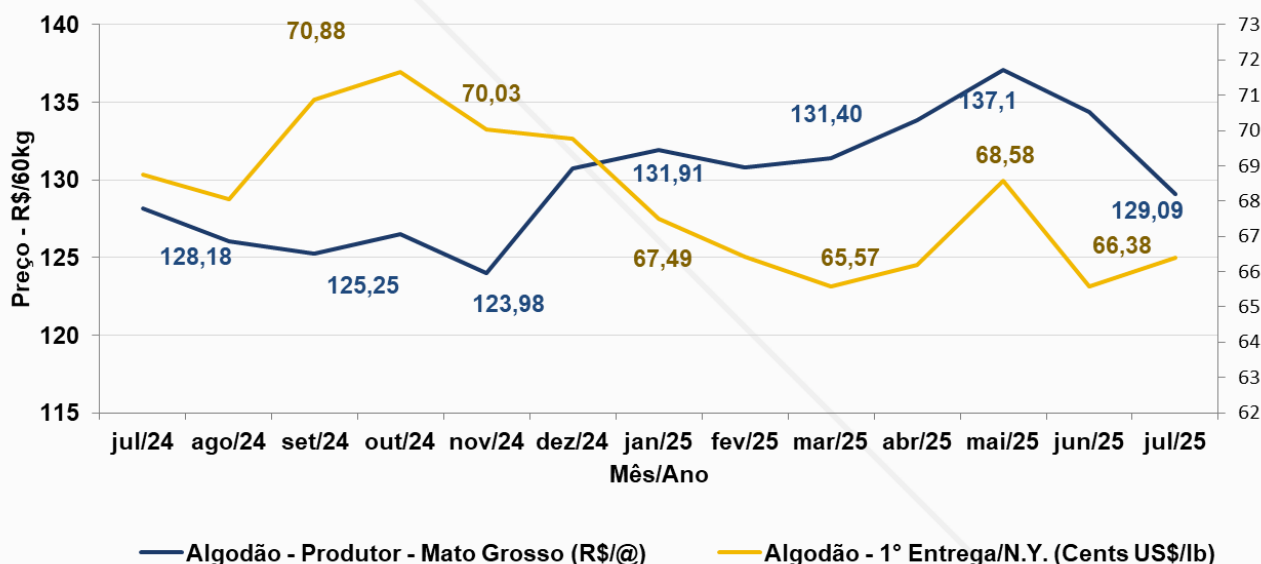




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

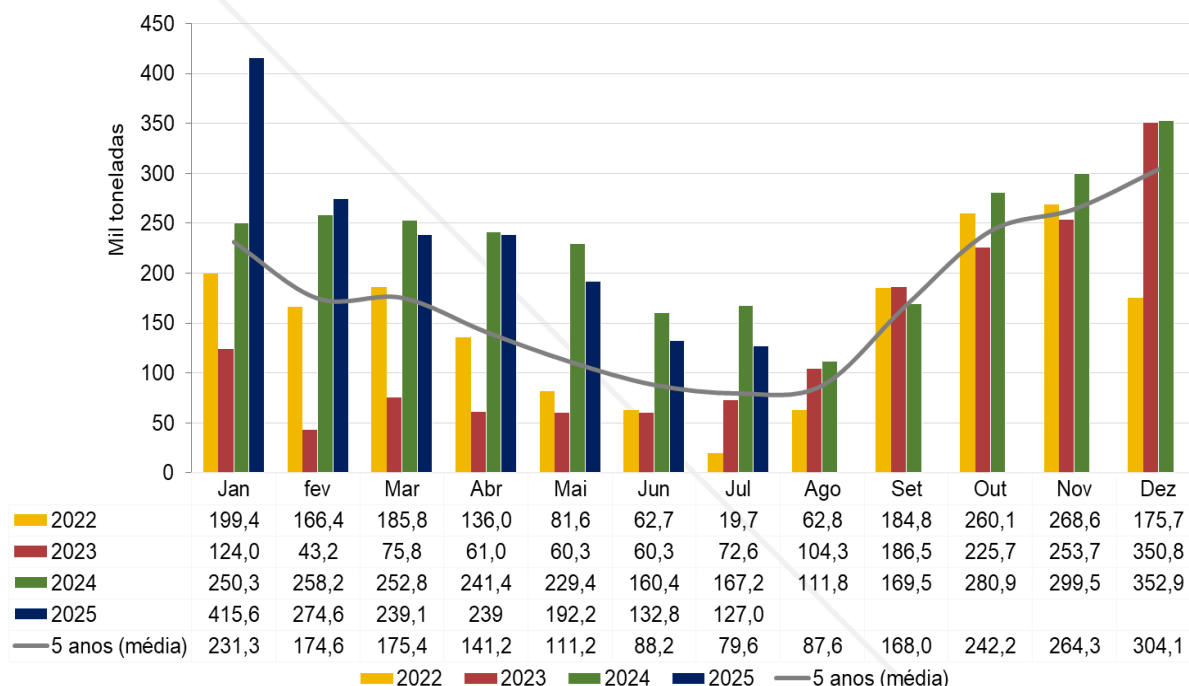
Tabela Preço

Descrição	Jul/25	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	129,09	-3,92%	0,71%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	66,38	1,24%	-3,46%

Fonte: Conab – Preços Médios Mensais e ICE.

- A medida que a colheita avança, lotes de algodão em pluma da nova safra começam a chegar ao mercado, atraindo o interesse dos compradores.
- O mercado interno de algodão apresentou movimento fraco, com negociações pontuais e em pequenos volumes.
- As negociações ficaram travadas devido à grande dificuldade dos agentes em acordar preço/qualidade dos lotes disponibilizados para negociação.
- Os compradores demonstraram pouco interesse em novas aquisições e pressionaram os preços. Os vendedores mantiveram-se firmes em suas posições de preço, cedendo apenas em alguns momentos para fechar negócios.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



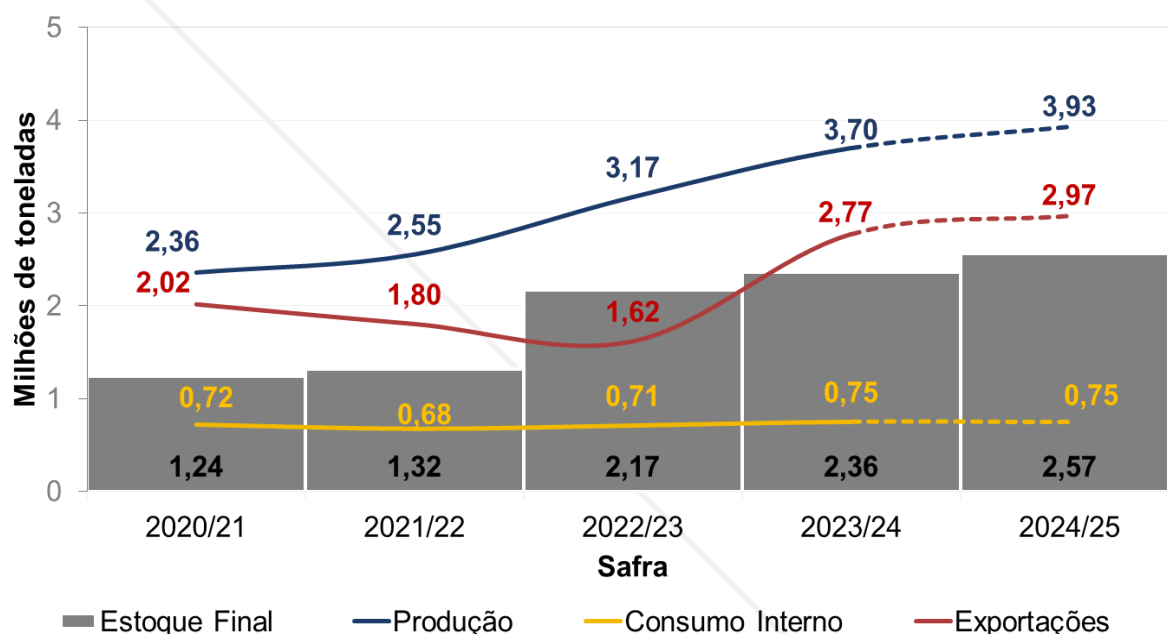
Fonte: MDIC.

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/25	127,0	-4,33%	-24,02%	59,71%
Jan – Jul 2025	1.620,5	-	3,90%	61,83%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O mercado de algodão em Nova Iorque apresentou volatilidade significativa em julho. As oscilações do dólar e do petróleo dificultaram o direcionamento das cotações.
- A desvalorização do dólar e o andamento da safra norte-americana pressionaram as cotações.
- O fraco desempenho das exportações de algodão dos Estados Unidos e as incertezas do cenário econômico e geopolítico global são fatores que geram preocupação no mercado do algodão.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

	Safras 2023/2024	Safras 2024/2025		%	
		Jul/25	Ago/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	2,17	2,35	2,35	0,0%	8,2%
Produção	3,70	3,94	3,93	-0,1%	6,3%
Exportação	2,77	2,97	2,97	0,0%	7,1%
Consumo	0,8	0,76	0,75	-2,0%	-0,7%
Estoque Final	2,4	2,55	2,57	0,6%	8,7%
Importação	0,0	0,00	0,00	100,0%	-90,9%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- De acordo com o 11º Levantamento de Grãos da safra 2024/2025, a produção de algodão em pluma deverá atingir 3,94 milhões de toneladas. Mesmo com uma queda de 1% na produtividade em relação à safra anterior, o aumento de 7,3% garantiu o crescimento da safra.
- As exportações brasileiras de algodão em pluma alcançaram 127 mil toneladas em julho. No ano, já somam 1,62 milhões de toneladas. Para 2025, espera-se o embarque de 2,97 milhões de toneladas.
- Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, as exportações da pluma brasileira caíram 24% em julho.

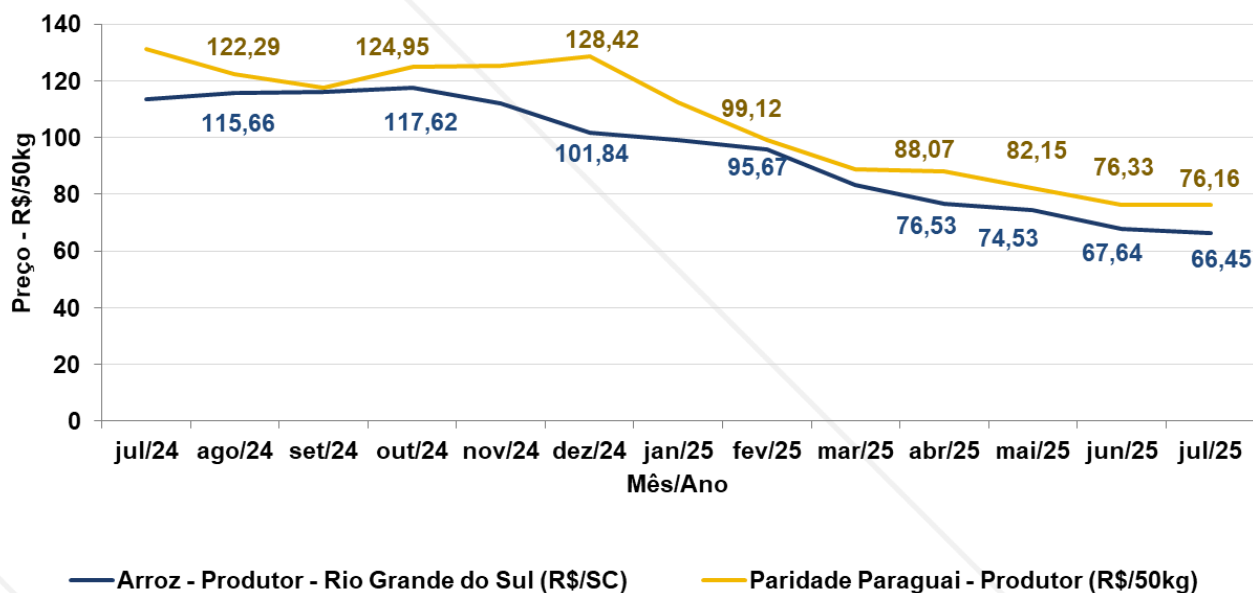
DESTAQUE DO ANALISTA

Os negócios no mercado interno de algodão estiveram travados no mês de julho. Muitos agentes se retraíram, adiando as negociações diante da falta de direcionamento dos referenciais externos. As transações foram pontuais e em pequenos volumes. Os vendedores dosaram a oferta, e os compradores pressionaram os preços, diminuindo cada vez mais suas bases. A volatilidade dos referenciais externos tem impedido a melhora dos preços internos da pluma. A volatilidade do dólar, do petróleo e de outros mercados dificultou a busca por um direcionamento no mercado de algodão em Nova York.

A R R O Z

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

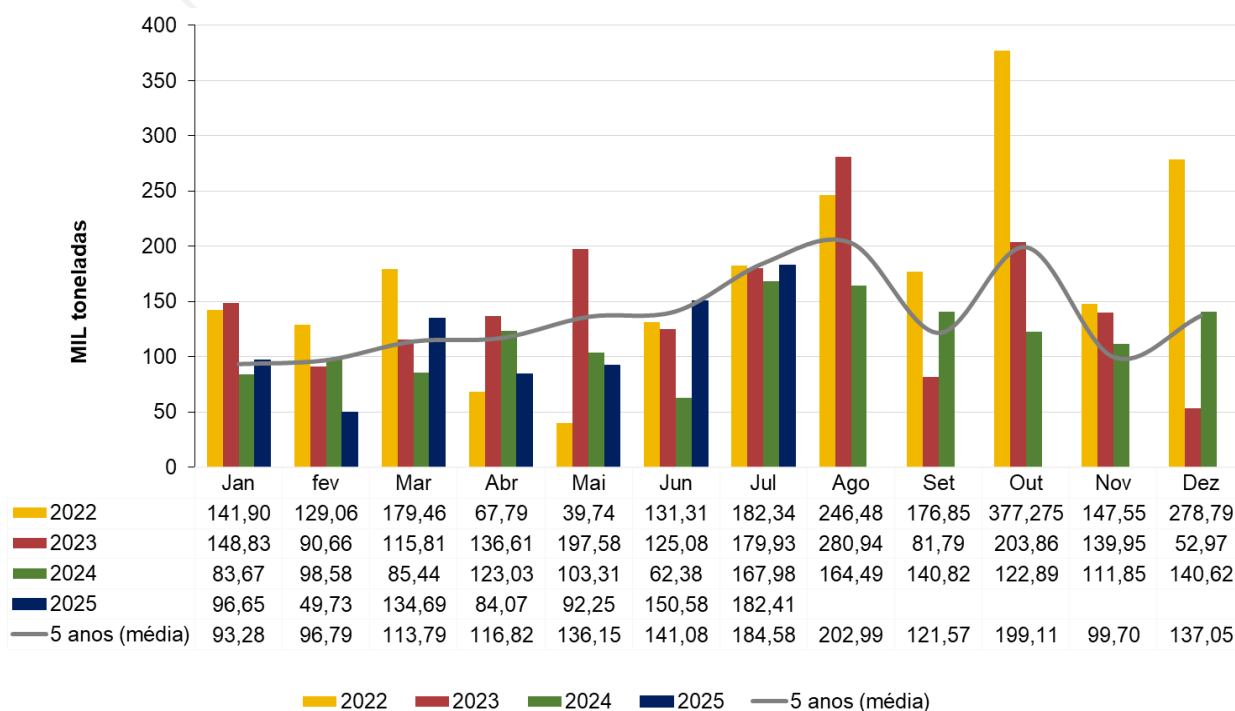
Tabela Preço

Descrição	Jul/25	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	66,45	-1,76%	-41,52%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	76,16	-0,22%	-41,91%

Fonte: Conab

- Colheita do arroz está concluída no Brasil;
- Crescimento produtivo nacional e subsequente excedente de arroz no país refletiu em um viés de baixa nos preços nos primeiros meses de colheita, porém, atualmente, com as cotações próximas aos preços mínimo oficiais em vigor, nota-se produtores pouco interessados em comercializar;
- Com a menor liquidez de mercado e com o retorno de negócios para exportação do grão, preços nacionais têm operado com ameno viés de alta, ademais, o Governo Federal, por meio de Contratos de Opção de Compra lançados pela Conab, anunciou a intenção de adquirir mais 110 mil toneladas de arroz da Safra 2024/25.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: MDIC.

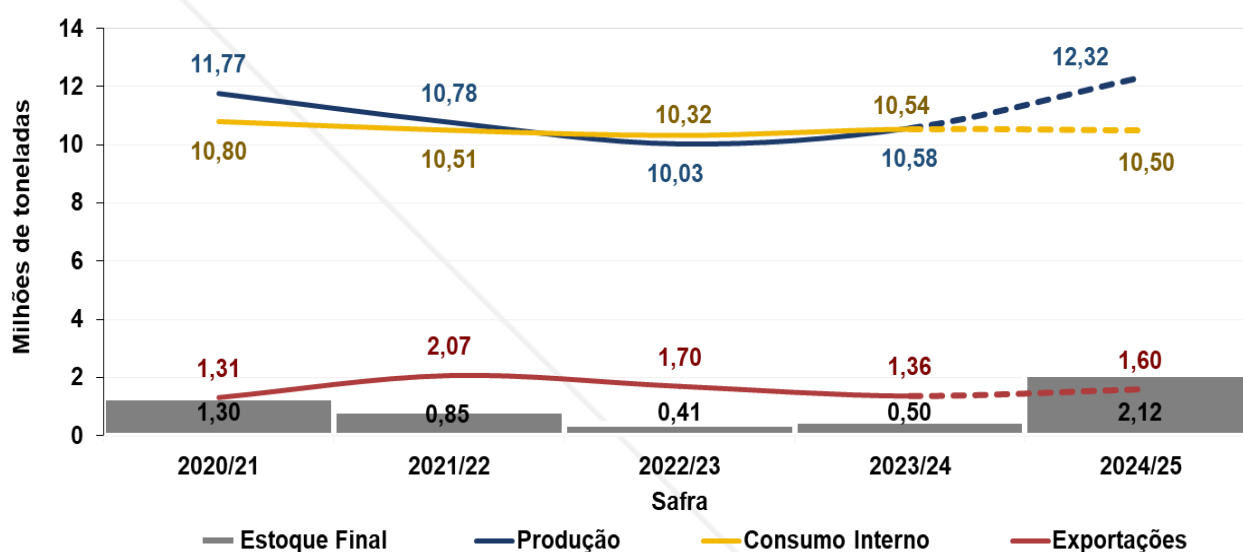
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/2025	182,41	21,14%	8,59%	-1,18%
Jan- Jul 2025	790,37	-	9,11%	-10,44%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- Novo aumento nas projeções de crescimento da safra da Índia, atual maior produtor mundial e exportador mundial. Estimativa atual é de aumento produtivo de 8,8% na Safra 2024/25 e de mais um aumento de 0,67% para Safra 2025/26, devendo o a Índia produzir 226,5 milhões de toneladas de arroz no período; Indonésia, importante importador de arroz no mercado asiático, deverá reduzir de forma acentuada suas compras internacionais de arroz para 700 mil toneladas (-85,0%), em meio a uma expansão produtiva de 4,78% na Safra 2024/25; EUA, que disputa mercado de arroz na América Latina com o Brasil, deverá ter redução produtiva de 6,2% na Safra 2025/26.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025		%	
		Jul/25	ago/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,41	0,54	0,50	-6,50%	23,78%
Produção	10,58	12,32	12,32	1,40%	16,48%
Exportação	1,36	1,60	1,60	0,00%	17,65%
Importação	1,42	1,40	1,40	0,00%	-1,41%
Consumo	10,54	10,50	10,50	0,00%	-0,38%
Estoque Final	0,50	2,12	2,12	6,78%	320,86%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- Crescimento da produção nacional em 16,5%, em razão da expansão de área plantada e melhora na produtividade em campo, deverá resultar em uma safra 2024/25 de 12,3 milhões de toneladas;
- Maior disponibilidade interna do grão deverá refletir em aumento das exportações nacionais e dos estoques de passagem nacionais;
- Consumo nacional segue estimado próximo da estabilidade em 10,5 milhões de toneladas.

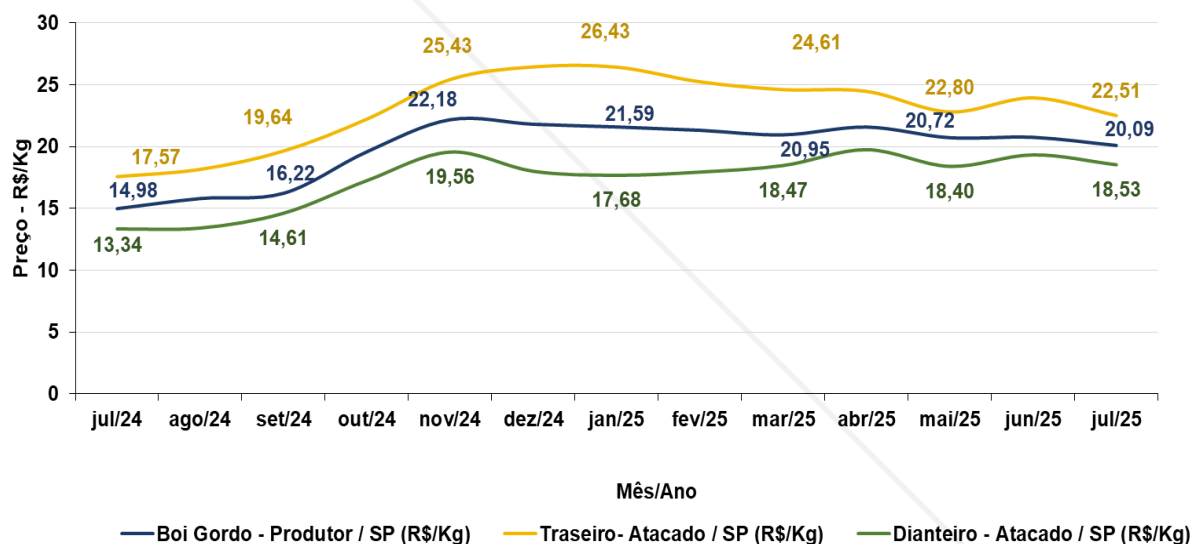
DESTAQUE DO ANALISTA

Após um período de queda mais acentuada nos preços, os produtores passaram a adotar uma postura mais cautelosa na comercialização, o que tem contribuído para o atual ameno viés de alta do grão. Além disso, a possibilidade de antecipação da liquidação dos Contratos de Opção de Venda, disponibilizada pela Conab, e o anúncio de novas aquisições de arroz por parte do Governo têm ajudado na recuperação das cotações. Ainda assim, a expectativa para o restante de 2025 é de que não haja uma recuperação expressiva dos preços, diante do cenário de oferta excedente, tanto no mercado interno quanto no internacional.



CARNE BOVINA MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab e Scot Consultoria

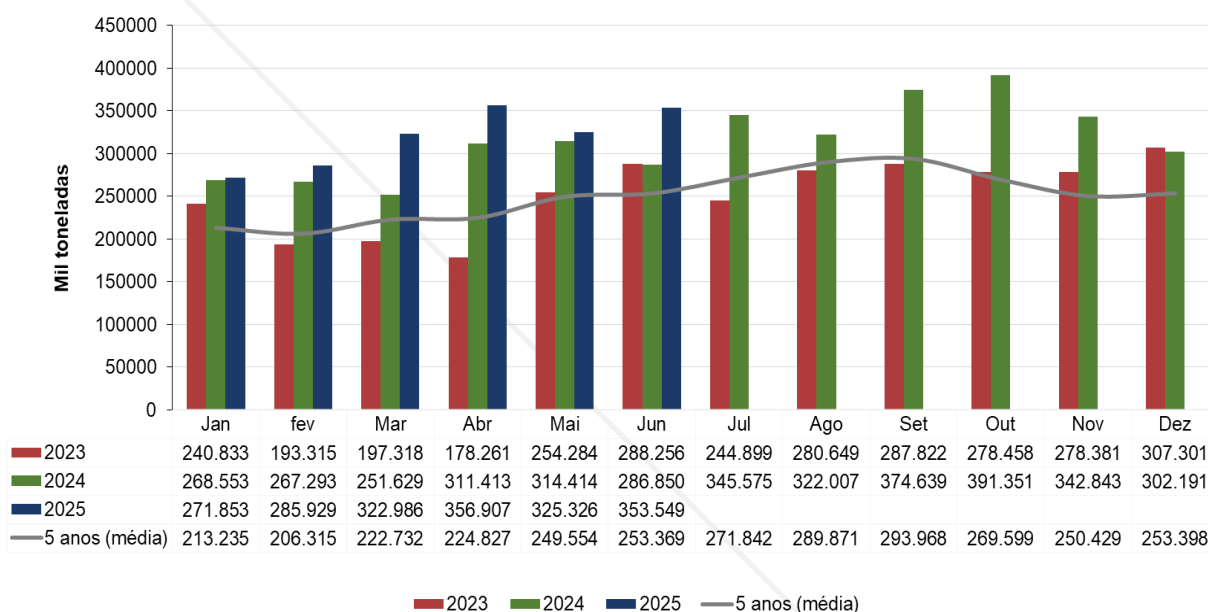
Tabela Preço

Descrição	Jul/25	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	20,09	-3,18%	34,12%
Traseiro - Atacado / SP (R\$/Kg)	22,51	-5,97%	28,12%
Dianteiro - Atacado / SP (R\$/Kg)	18,53	-4,14%	38,91%

Fonte: Conab e Scot Consultoria

- Mercado de carne bovina ainda pressionado pela retração da demanda, com preços em queda neste último mês.
- A carne bovina ainda sofre forte concorrência das demais proteínas animais, sobretudo da carne de frango com sobreoferta no mercado interno.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



Fonte: MDIC.

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
Jul/25	408.087	15,43%	18,09%	53,77%
Jan-Jul/2025	2.324.565		13,63%	-22,49%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações em julho/2025 bateu o recorde histórico com aumento de 15,43% em relação ao mês anterior. Quando comparado a julho/2024 houve um incremento de 18,09%.
- No período acumulado de janeiro a julho deste ano, o incremento no volume exportado foi 13,63%, comparativamente a igual período de 2024.
- Esse recorde das exportações é alavancado pela demanda externa, principalmente da China, cuja participação, bastante concentrada, no período acumulado deste ano foi de 44,2%.
- Os EUA ocupam a segunda posição nas exportações de carne bovina brasileira, porém com participação bem menor, isto é, 12,6% no acumulado de 2025. Até julho passado, não houve reflexo da tarifação anunciada para o mês de agosto.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

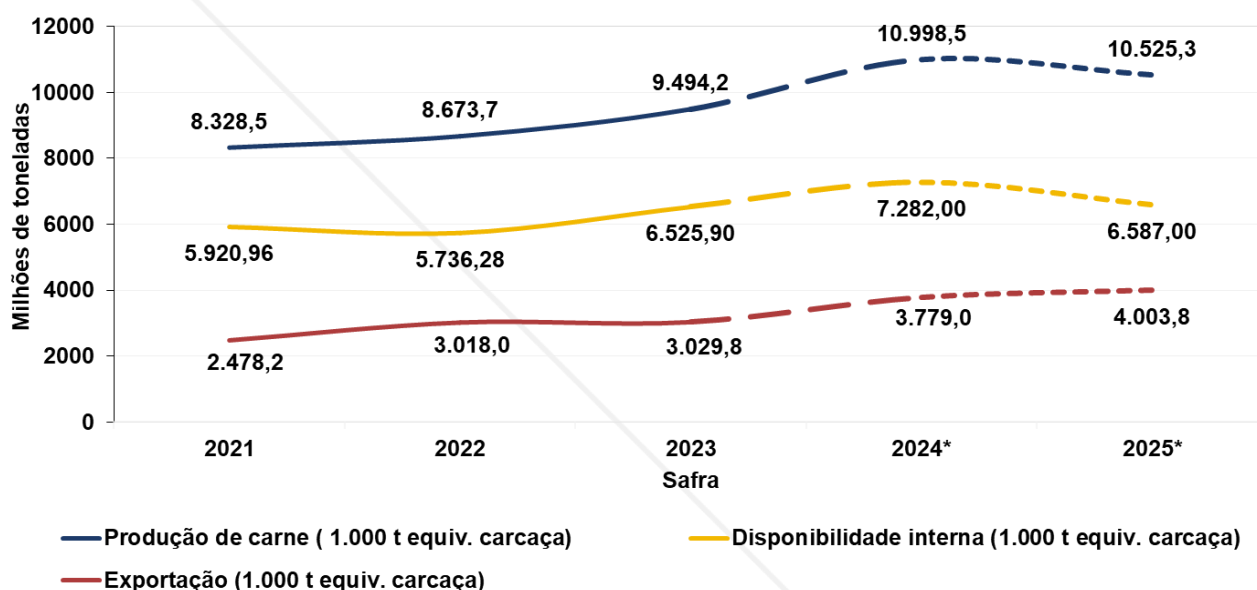


Tabela Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	238.626,4	232.660,8	231.962,8	-0,3%
Produção	9.494,23	10.998,54	10.525,28	-4,3%
Importação	61,5	62,5	65,6	5,0%
Exportação	3.779,00	3.779,0	4.003,83	5,9%
Disponibilidade Interna	6.525,9	7.282,0	6.587,0	-9,5%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	32,0	35,5	31,9	-10,1%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano.

Fonte: Conab

- Os abates de fêmeas recuaram neste ano, diminuindo a oferta e refletindo o final do ciclo pecuário.
- As exportações aquecidas contribuem para uma redução da oferta doméstica de carne bovina, porém sem comprometer a demanda interna.
- A escassez de fêmeas reprodutivas sugere uma oferta reduzida de animais jovens, o que pode pressionar os preços da reposição em 2025.

DESTAQUE DO ANALISTA

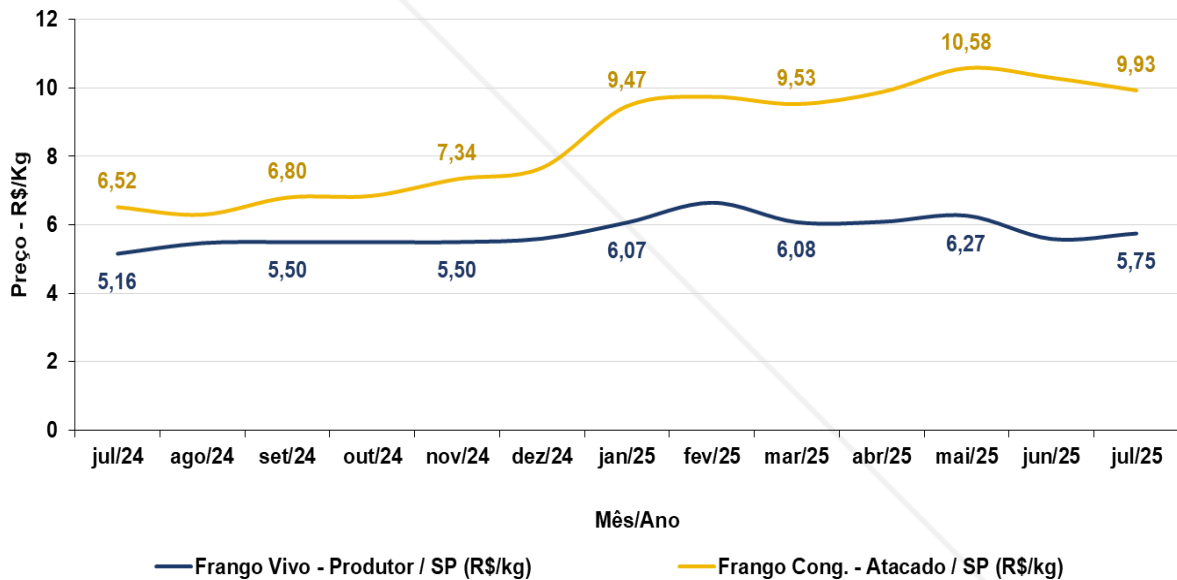
O mercado interno de boi gordo tende a manter os preços pressionados, sob a forte concorrência de outras proteínas animais. A demanda interna tende a se manter retraída, mas compensada pelo aumento da demanda externa, com sucessivos recordes de volume exportado. Os preços em dólar também estão em patamares recordes. A China continua com alta demanda pelo produto, participando com quase metade do volume exportado. Outrossim, aguarda-se com apreensão os reflexos da tarifação imposta pelos EUA, muito embora o impacto possa ser amenizado, já que a participação dos EUA nas exportações no acumulado de 2025 é de 12,6% de todo o volume exportado.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

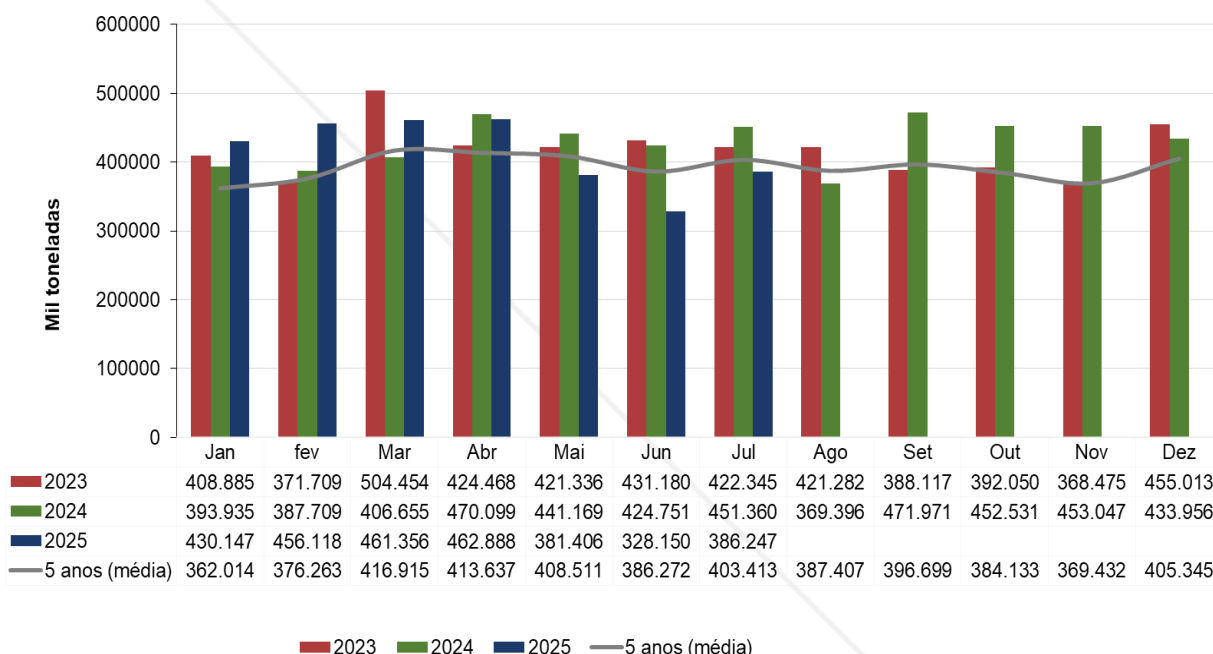
Tabela Preço

Descrição	Jul/2025	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	5,75	2,86%	17,59%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,93	-3,59%	26,66%

Fonte: Conab

- Expectativa de aumento da oferta interna com o embargo à carne de frango.
- O excesso de oferta de produto antes destinados a exportação tende a pressionar os preços até a normalização dos mercados externos.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/25	386.247	17,7%	-14,4%	-4,4%
Jan-Dez/2025	2.906.312		-2,3%	5,0%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango em julho/2025 apresentaram recuperação de volume, registrando 17,7% a mais que o mês anterior. Contudo, quando comparado a julho/2024 a redução foi de 14,4%.
- Embora os principais importadores ainda não tenham retornado às compras devido ao embargo pela ocorrência de Influenza Aviária no Rio Grande do Sul, boa parte dos importadores já normalizaram suas compras, decorrido o prazo regulamentar do embargo, levando-se em conta ainda que nenhum outro caso foi constatado.
- O volume exportado no período acumulado deste ano é inferior em 2,3% a igual período de 2024, afetado pelo embargo decorrente da Influenza Aviária.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

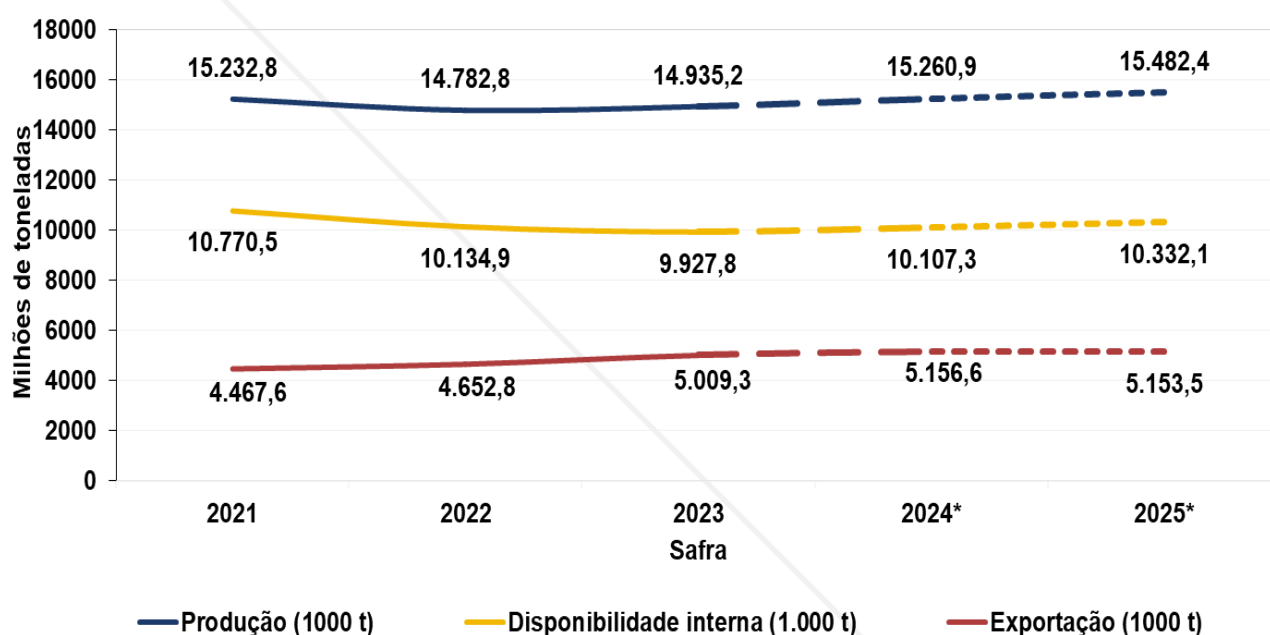


Tabela Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2023	2024*	2025*	%
Alojamento de pintos de corte	6.876,0	7.139,1	7.202,4	0,9%
Produção	14.935,2	15.206,9	15.482,4	1,5%
Exportação	5.009,3	5.156,6	5.153,5	-0,1%
Disponibilidade Interna	9.927,8	10.107,3	10.332,1	2,2%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	48,6	49,3	50,1	1,6%

Alojamento de pintos de corte – milhões de cabeças; produção, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- A produção de carne de frango tende a aumentar em 2025 abaixo do esperado, cuja estimativa inicial é de um incremento da ordem de 1,5% em relação a 2024.
- A ocorrência do primeiro caso de Influenza Aviária no Rio Grande do Sul, poderá afetar as exportações em 2025, cuja demanda externa tende a reduzir. Assim, pontualmente poderá ocorrer aumento da oferta interna de produto antes destinado as exportações, com reflexos nos preços.
- A alta competitividade do frango frente à carne bovina impulsiona o consumo interno.

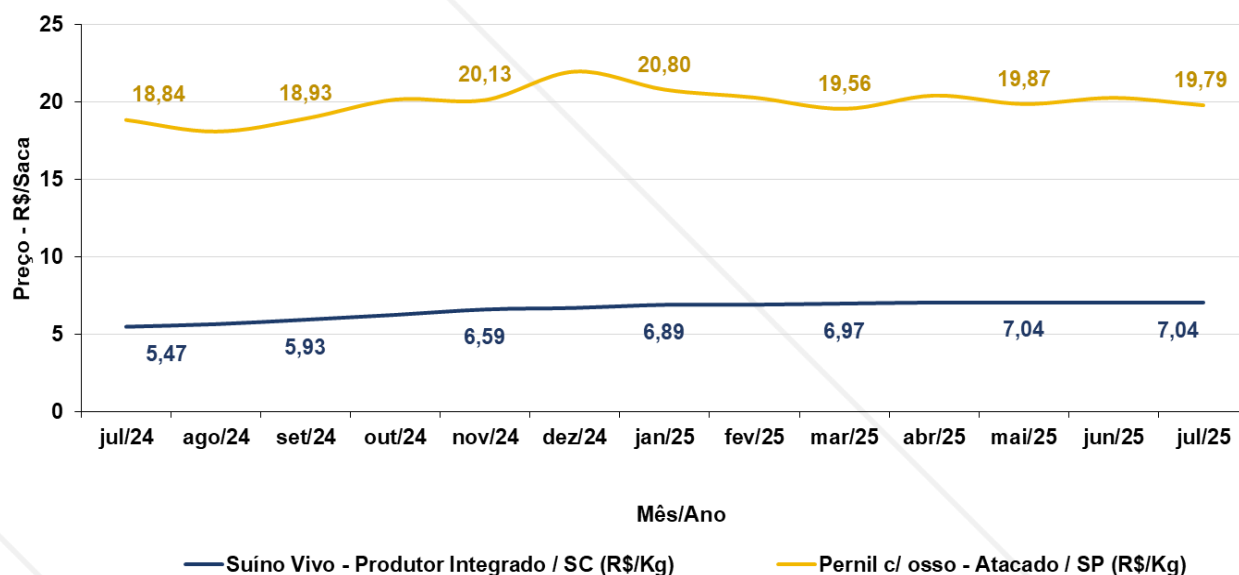
DESTAQUE DO ANALISTA

Ainda permanece os embargos às exportações da carne de frango pelos principais importadores, em consequência do surgimento do primeiro caso de Influenza Aviária em granja comercial no Rio Grande do Sul. Passado o período regulamentar dos embargos e não tendo surgido novos casos da Influenza Aviária, aguarda-se a normalização dos embarques em breve. Tendo em vista os alojamentos já programados, é inevitável em curto prazo o aumento da oferta interna pressionando os preços para baixo. A vantagem é que o curto ciclo produtivo permitirá o ajuste da oferta, caso esse cenário perdure por mais tempo. O aspecto positivo é que a tarifação imposta pelos EUA não deverá afetar expressivamente as exportações, uma vez que os embarques para aquele país são quase nulos. Porém poderá haver impactos negativos nos custos de produção com o aumento de insumos.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

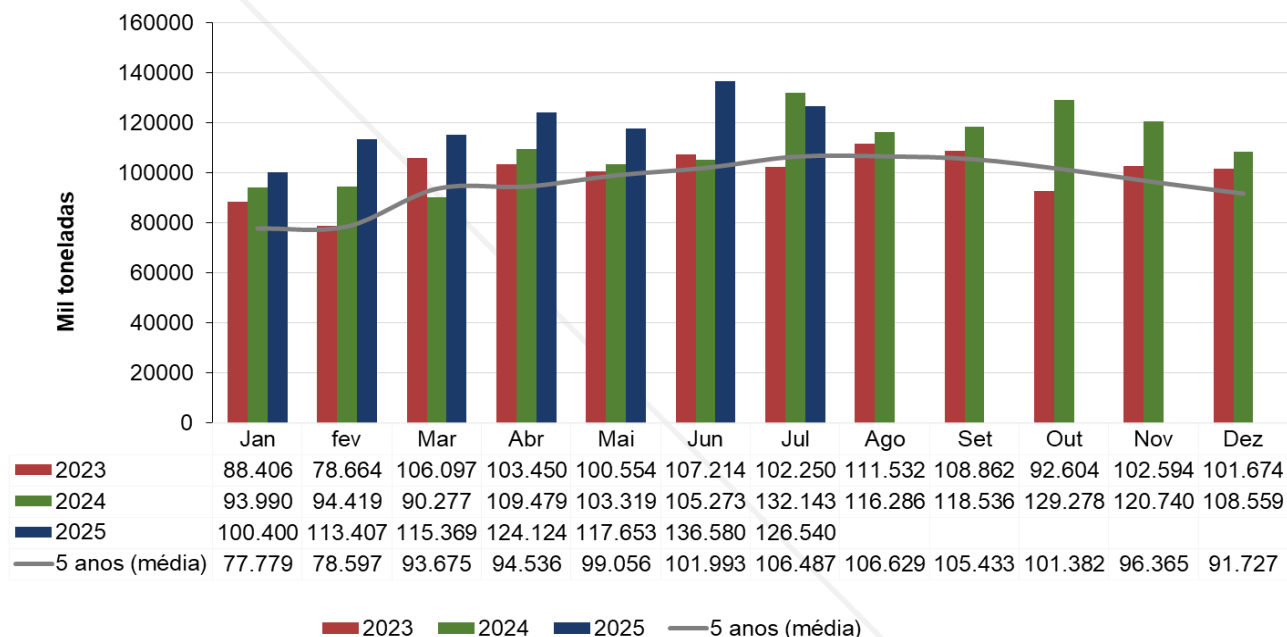
Tabela Preço

Descrição	Jul/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	7,04	0,00%	28,70%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	19,79	-2,37%	5,04%

Fonte: Conab e Scout

- Com oferta ajustada, os preços do suíno vivo, mantiveram estabilidade em julho/2025, comparado ao mês anterior. Porém no atacado, os preços recuaram diante da retração da demanda.
- A boa demanda externa, dá sustentação aos preços, absorvendo o excesso da oferta interna.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: MDIC.

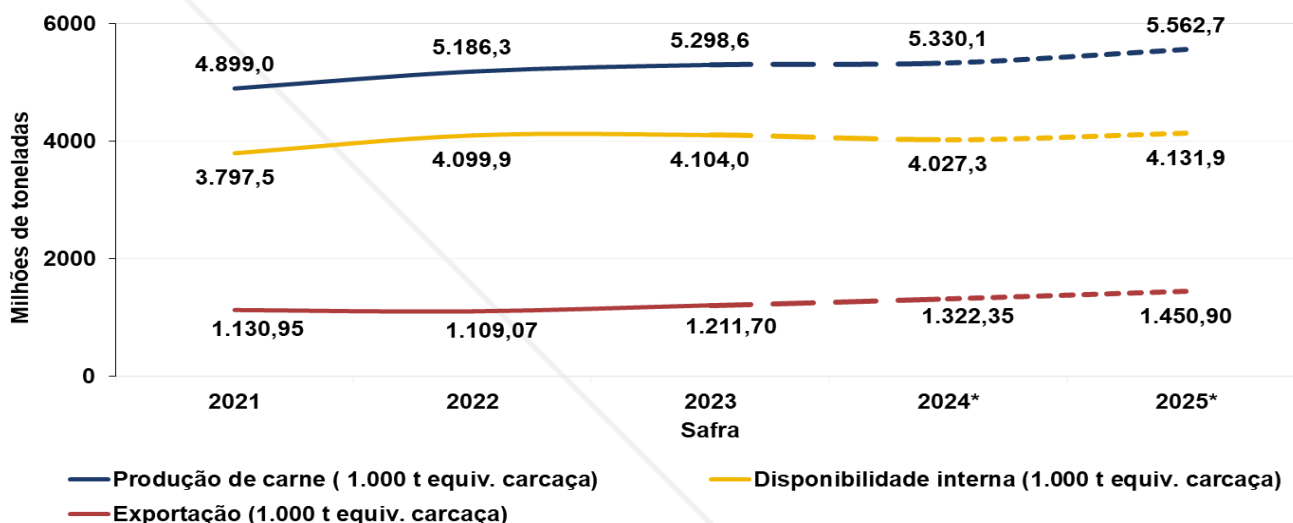
Tabela Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/25	126,540	-7,4%	-4,2%	19,7%
Jan-Jul/2025	834.073		14,4%	27,9%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O volume das exportações de carne suína caiu em 7,4% em julho/2025, comparativamente ao mês anterior.
- Comparativamente a julho/2024, as exportações tiveram queda de 4,2%
- No período acumulado de janeiro a julho/2025, as exportações cresceram em 14,4% comparado a igual período de 2024.
- As Filipinas lideram as importações de carne suína, com participação de 22,5% no acumulado deste ano. Em seguida vem a China que desacelerou a demanda haja vista a recuperação de seu plantel suíno. A participação da China nas exportações brasileiras, no período acumulado deste ano foi de 12,9%.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2023	2024*	2025*	% ano
Rebanho	42.997,5	43.642,5	44.166,2	1,2%
Produção	5.298,6	5.330,1	5.562,7	4,4%
Importação	17,1	19,6	20,1	2,8%
Exportação	1.211,7	1.322,3	1.450,9	9,7%
Disponibilidade Interna	4.104,0	4.027,3	4.131,9	2,6%
População	204,1	205,2	206,2	0,5%
Disponibilidade per capita	20,1	19,6	20,0	2,0%

Rebanho - 1.000 cabeças; produção, importação, exportação, disponibilidade interna - 1.000 t equiv. carcaça; população - milhões de habitantes; disponibilidade per capita - kg/hab/ano

Fonte: Conab

- O consumo interno de carne suína deve continuar favorecido pelos preços competitivos frente a carne bovina, mas muito concorrido com a carne de frango.
- A demanda externa por carne suína segue aquecida.
- A demanda chinesa pela carne suína tem sido reduzida com a recuperação do plantel interno daquele país. Contudo, a entrada de um novo player no mercado, as Filipinas, passaram a ocupar o primeiro posto nas exportações, com participação neste ano de 22,2%, seguido pela China cuja participação é de 13,6%.

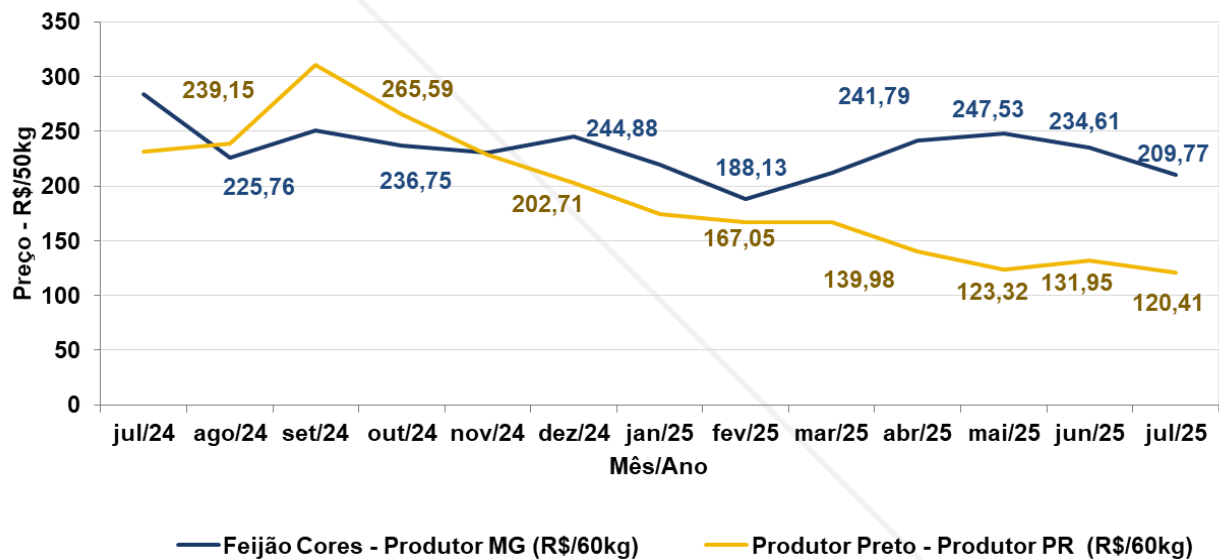
DESTAQUE DO ANALISTA

A chegada do período frio favorece a melhora da demanda interna, compensada também pelos bons níveis de exportação. Considerando que os EUA têm pequena participação no volume exportado, em torno de 1%, as medidas tarifárias impostas pouco afetarão as exportações para aquele país. Mas espera-se impactos negativos nos custos de produção com aumento dos insumos. Convém destacar a forte demanda das Filipinas, compensando a redução da demanda chinesa.

FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

Tabela Preço

Descrição	Jul/25	Mensal (%)	Anual (%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	209,77	-10,59%	-25,99%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	120,41	-8,75%	-47,95%

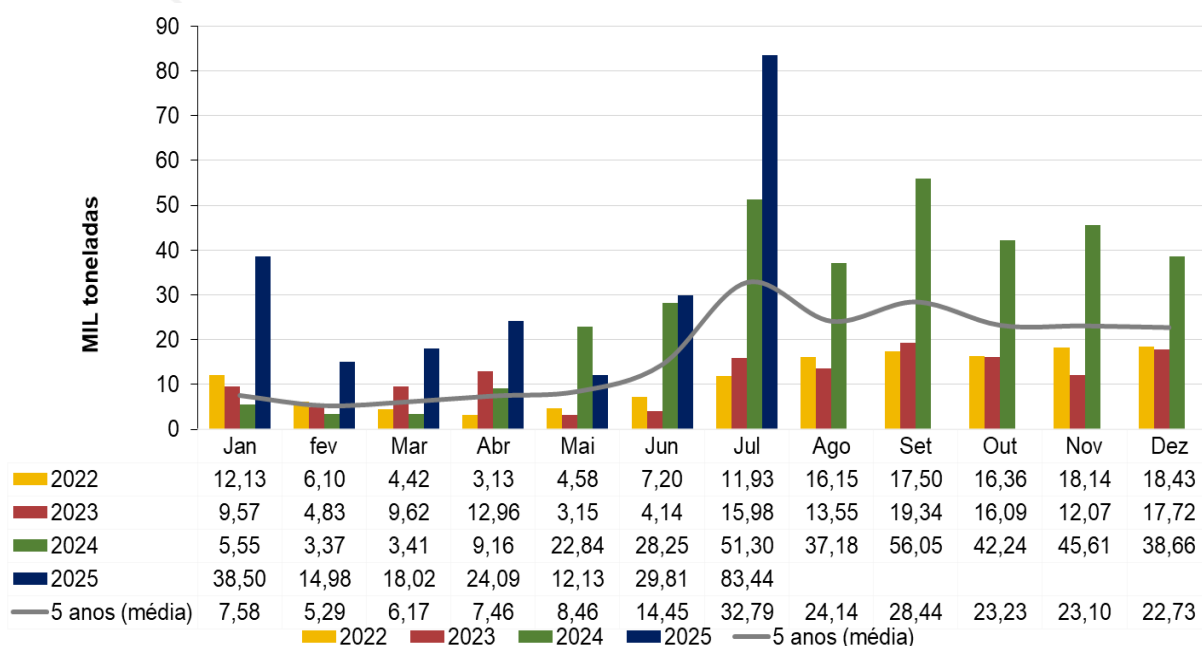
Fonte: Conab

- A entrada da 3ª safra irrigada desde junho provocou rápida desvalorização dos preços. Com a colheita concentrada para agosto/setembro e preços pressionados, alguns produtores devem estocar parte da produção para negociar em melhor momento.
- A partir de setembro, a oferta tende a recuar e, com o controle dos irrigantes, abre espaço para melhor remuneração, já que, exceto em SP, a produção da Região Centro-Sul só entra em janeiro/2026.

PRETO

- Elevados estoques pressionam os preços, que seguem em queda durante a entressafra até dezembro/2025;
- O aumento da oferta e a baixa liquidez derrubam os preços, mantendo-os abaixo do mínimo oficial do

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: MDIC

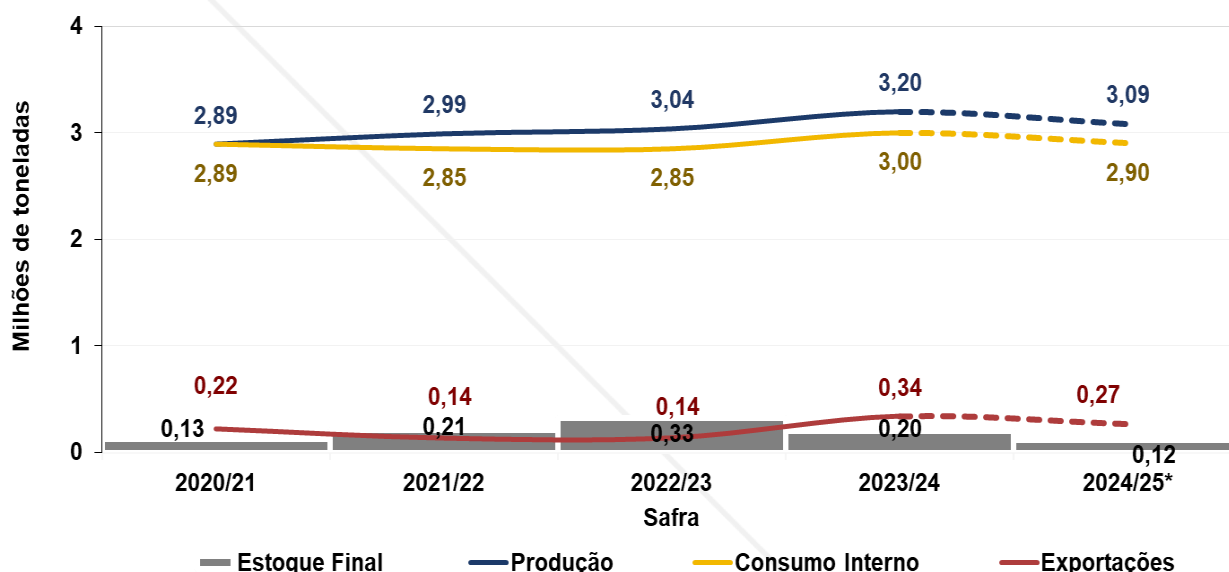
Tabela Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/25	83,44	179,93%	62,64%	154,44%
Jan- Jul 2025	221,0		78,36%	168,83%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O consumo segue retraído e as exportações mais lentas, explicadas, em parte, pela recuperação dos níveis de produção argentina.
- Diante do elevado excedente de produção de feijão preto o maior da história, a expectativa é de expressiva redução no volume importado.
- O aumento da oferta e a baixa liquidez impactaram negativamente os preços, que continuam pressionados e abaixo do mínimo oficial do Governo

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento - Feijão

Estimativas	Safra	Safra 2024/2025		%	
	2023/2024	jul/25	ago/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,33	0,15	0,20	32,7%	-39,1%
Produção	3,20	3,16	3,09	-2,2%	-3,5%
Exportação	0,34	0,17	0,27	60,4%	-21,0%
Importação	0,02	0,05	0,01	-74,0%	-40,9%
Consumo	3,00	3,05	2,90	-4,9%	-3,3%
Estoque Final	0,20	0,13	0,12	-12,2%	-39,2%

Fonte: Conab.

- Tanto no atacado em São Paulo quanto nas zonas de produção, o fluxo de comercialização segue lento, com os compradores postergando suas reposições e adquirindo apenas o necessário para honrar compromissos vez que as vendas juntas aos varejistas continuam fracas.
- A partir deste mês de agosto, com o provável aumento do consumo, a produção pode não ser suficiente para atender a procura, com certa normalidade, até o final do ano.
- Espera-se, baixo estoque de passagem e manutenção/queda na estimativa do consumo interno.

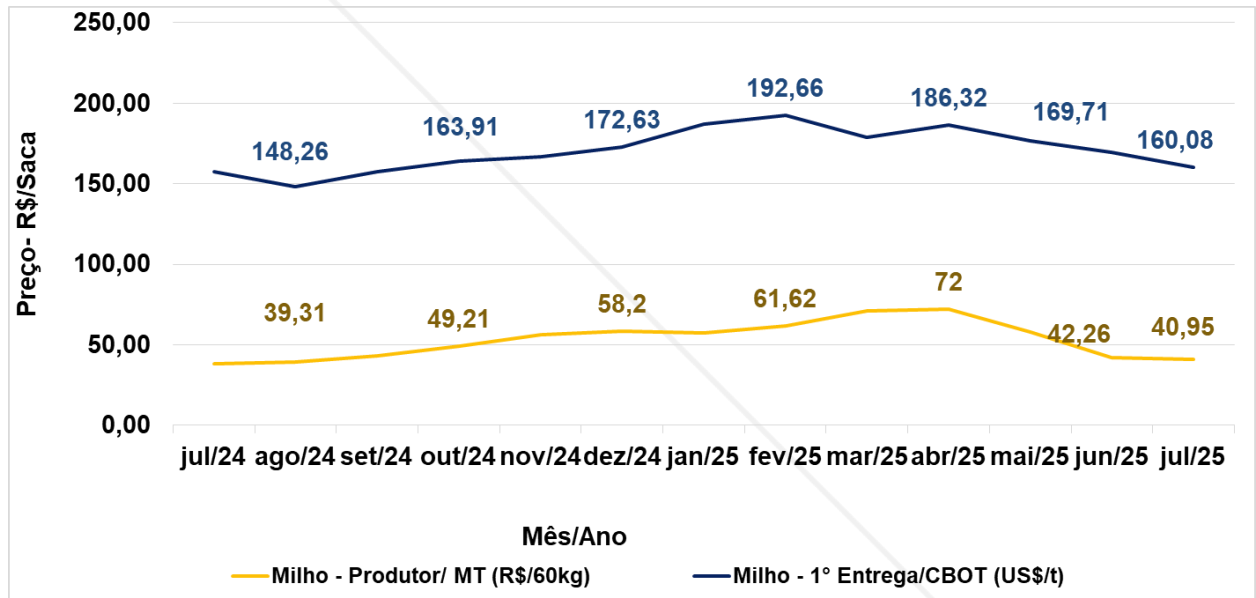
DESTAQUE DO ANALISTA

A indefinição da 3ª safra na Região Nordeste pode alterar o atual quadro de preços, considerando que temos pela frente aproximadamente 3 meses de consumo antes da entrada do próximo ciclo – 2025/2026, onde a oferta fica dependente de São Paulo, único Estado que oferta feijão claro nos meses de novembro e dezembro. A valorização nos preços é importante para estimular o plantio da próxima safra que começou a ser cultivada neste mês de agosto em São Paulo, e na região sudoeste do Paraná, e evitar a migração dos produtores, cuja cotação está em baixa, para outras culturas.

MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

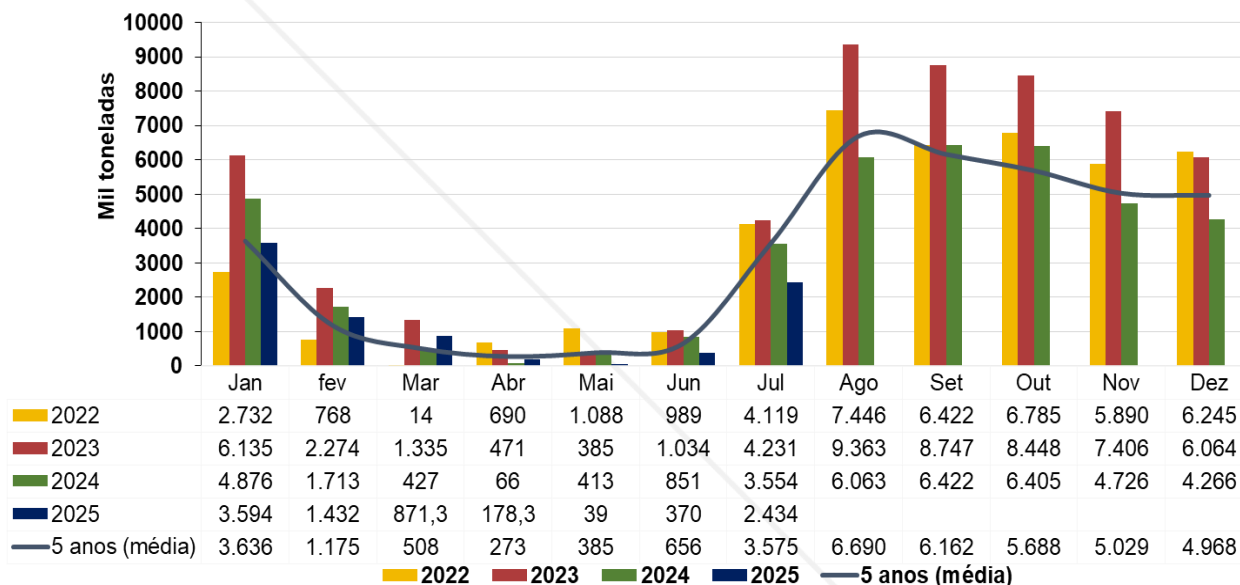
Tabela Preço

Descrição	Jul/25	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	40,95	-3,10%	7,51%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	160,08	-5,67%	1,78%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	50,74	-4,66%	3,64%

Fonte: Conab

- Sobre primeira safra 2024/25, destaca-se que, apesar do avanço na produtividade e produção nacional, observou-se um cenário ajustado de oferta no primeiro semestre no país, o que resultou em preços atrativos ao produtor no período;
- Acerca da segunda safra 2024/25, esta se encontra próxima de ser finalizada, sendo esperado um crescimento produtivo expressivo;
- Em meio a estimativa de significativo excedente produtivo no país, houve aumento da projeção de exportações de milho pelo Brasil: projeta-se uma exportação de 40,0 milhões de toneladas de milho ao longo da safra 2024/25.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: MDIC.

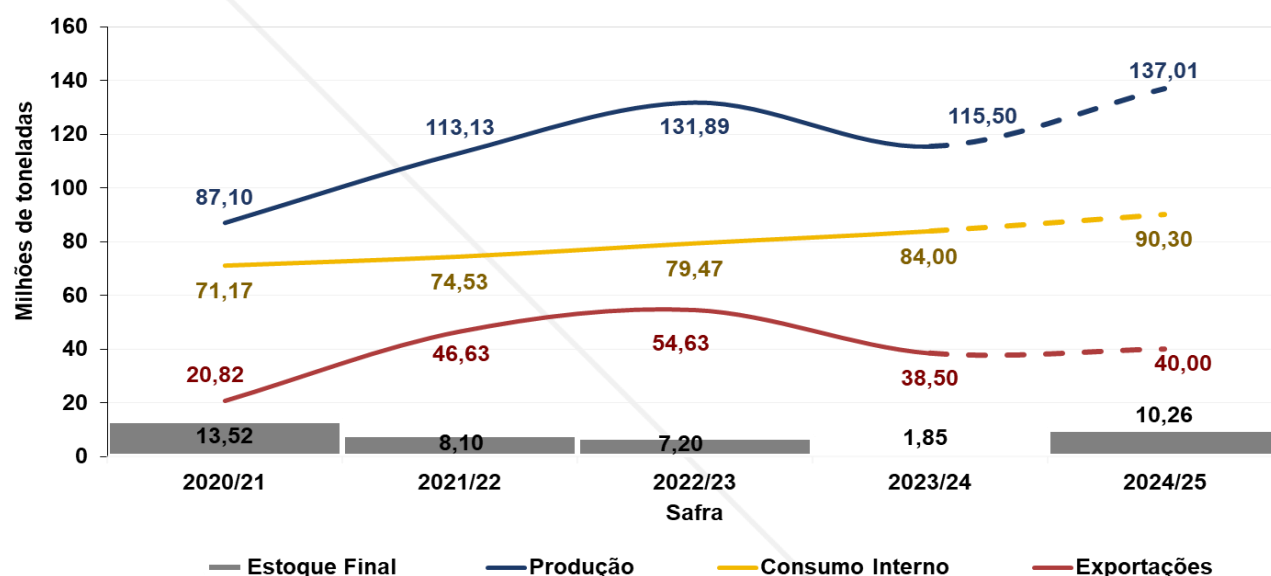
Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/25	2.433,97	558,67%	-31,51%	-31,91%
Fev-Jul/2025	5.324		-55,27%	-18,99%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- O aumento das tarifas de importação impostas pelo governo dos EUA aos países importadores de milho, especialmente os asiáticos, poderá provocar uma realocação do fluxo internacional do grão, favorecendo a elevação da demanda externa pelo milho da América do Sul, em particular do Brasil e da Argentina;
- Projeção de uma safra recorde nos Estados Unidos, estimada em 425 milhões de toneladas. Este volume é resultado da combinação de uma área plantada maior que a esperada, de 97,2 milhões de acres (a segunda maior da história), e de uma produtividade excepcional, impulsionada por condições climáticas favoráveis e alta tecnologia;
- Apesar do USDA ter elevado suas projeções de demanda para ração, etanol e exportação para o ciclo 25/26, os ajustes não foram suficientes para absorver o choque de oferta, consolidando um cenário de baixa para os preços internacionais.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safr 2023/2024	Safr 2024/2025		%	
		jul/25	ago/25		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	7,20	1,85	1,85	0,05%	-74,30%
Produção	115,50	131,97	137,01	3,82%	18,62%
Exportação	38,50	36,00	40,00	11,11%	3,90%
Importação	1,64	1,70	1,70	0,00%	3,36%
Consumo	84,00	89,97	90,30	0,36%	7,50%
Estoque Final	1,85	9,55	10,26	7,41%	454,19%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- A Conab prevê produção de 132,0 milhões de toneladas de milho para a safra 2024/25, 18,6% a mais que na safra anterior. Esse crescimento vem da recuperação da produtividade e do aumento na área da segunda safra;
- O consumo interno projetado é de 90,3 milhões de toneladas (7,5% maior), crescimento impulsionado pelo etanol de milho;
- Para 2024/25, houve uma revisão para cima do número de exportação de milho para 40,0 milhões de toneladas, levemente acima do exportado na safra 2023/24;
- O estoque final previsto para fevereiro de 2026 é de 10,3 milhões de toneladas, o que representa aumento expressivo de 454,19%.

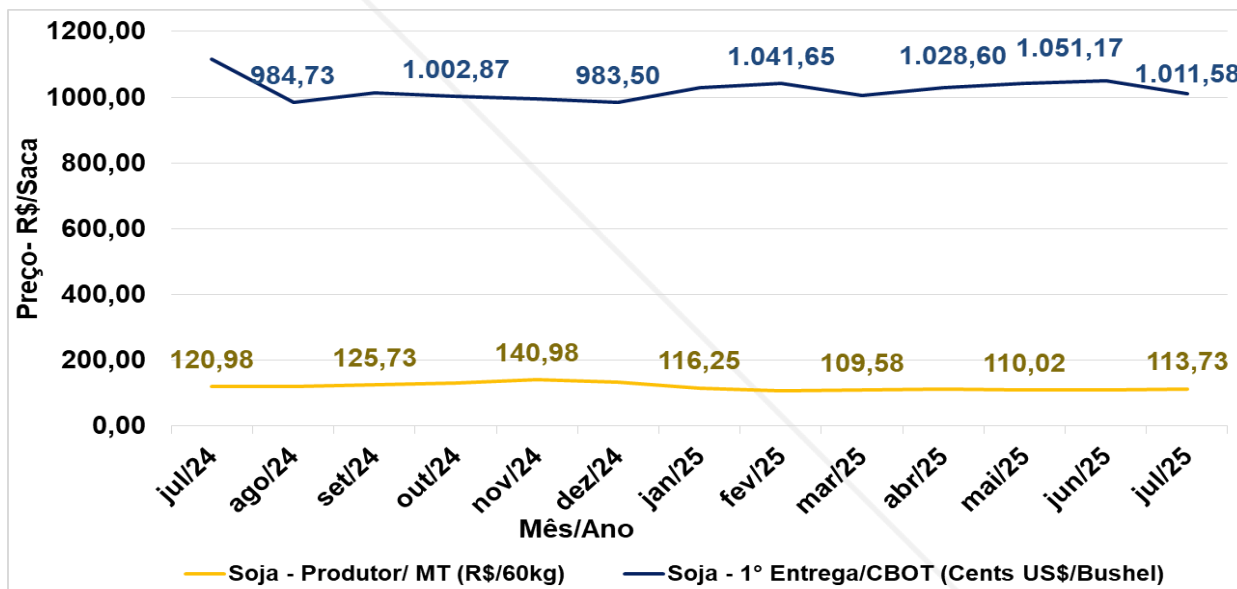
DESTAQUE DO ANALISTA

A pressão da safra recorde norte-americana confirmada pelo USDA, ditou o tom negativo para os preços internacionais e influenciou o mercado doméstico. A colheita da segunda safra segue avançando, com produtividade acima da média e maior oferta no mercado. No curto prazo, o desafio será manter o ritmo das exportações para evitar excesso de estoques até a chegada da soja.

S O J A

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

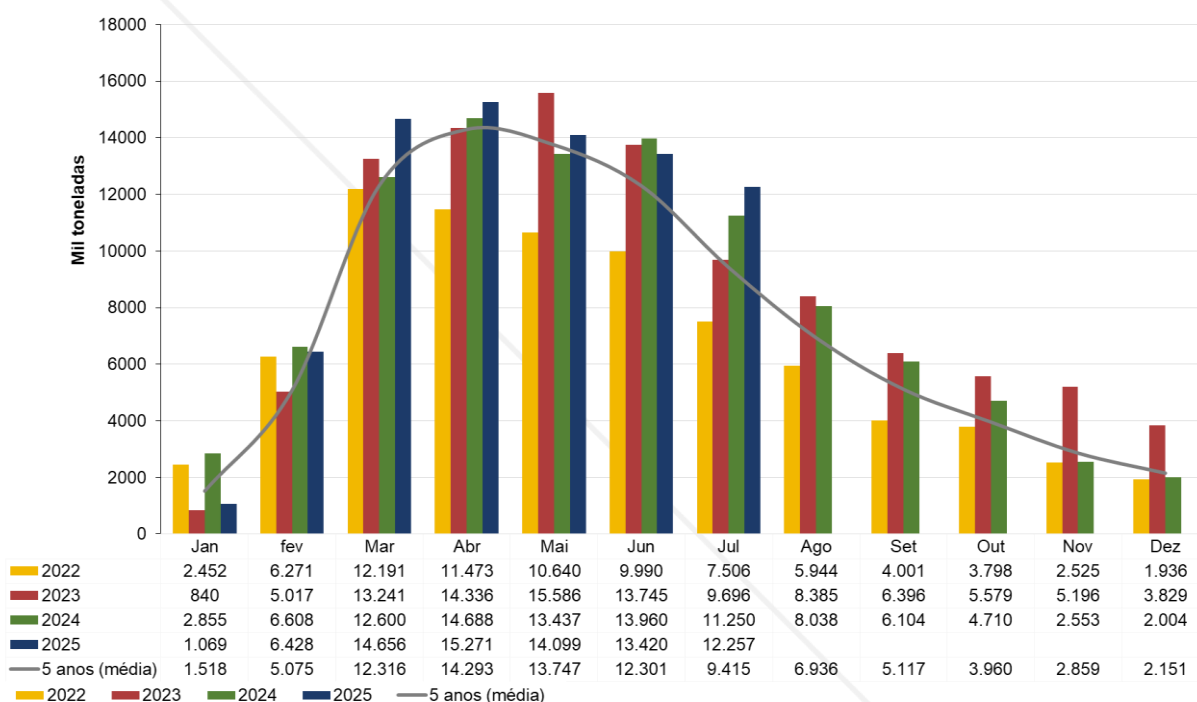
Tabela Preço

Descrição	Jul/2025	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	113,73	2,98%	-5,99%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	117,39	-0,09%	-3,57%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.011,58	-3,77%	-9,37%

Fonte: Conab e CME Group.

- **Preços FOB:** Entre junho e julho de 2025, os preços FOB registaram valorização de 3,18%. No mesmo período, os preços internacionais recuaram 3,77% e o dólar apresentou uma queda de 0,27%. O fator determinante para a manutenção dos preços FOB em terreno positivo foi o prêmio de porto, que registou uma expressiva alta de 61,33%.
- **Preços Nacionais:** No mercado interno, os preços subiram 1,35% entre junho e julho de 2025, influenciados principalmente pelo aumento dos preços FOB.
- **Exportações de Soja:** Em julho de 2025, o Brasil exportou cerca de 12,31 milhões de toneladas de soja em grão, alcançando um total acumulado de 77,6 milhões de toneladas no ano.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: MDIC

Tabela Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/25	13.420	-4,82%	-3,87%	9,10%
Jan-Mar/2025	64.943	-	1,24%	9,61%

Fonte: MDIC. Elaboração: Conab

- **Preços spot da CBOT:** Os preços internacionais apresentaram uma leve alta de 3,77% entre junho e julho de 2025, além dos fatores já conhecidos, como a ampla oferta da safra norte-americana e a demanda externa enfraquecida, questões políticas têm influenciado os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT). O mercado acompanha de perto o desenrolar das taxações impostas pelos Estados Unidos à China e a guerra entre Rússia e Ucrânia. Por isso, as cotações na Bolsa de Chicago tiveram resultados negativos.
- **WASDE do USDA:** O USDA divulgou o quadro de oferta e demanda mundial para o mês de agosto/25, esse relatório é considerado altista, já que o USDA reduz a safra norte-americana de 117,97 para 116,81 milhões de toneladas e as exportações de 47,49 para 46,40 milhões de toneladas, mantendo os esmagamentos sem alterações.

Tabela Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

	Safr a 2023/24	Safr a 2024/25		%	
		Jul/2025	Ago/2025		
	(a)	©	©	(c/b)	(c/a)
Estoq ue Inicial	7.136	758	773	2,0%	-89,2%
Produção	147.721	169.488	169.657	0,1%	14,8%
Importação	821	500	500	0,0%	-39,1%
Exportação	98.815	106.216	106.254	0,0%	7,5%
Consumo	52.703	60.723	60.736	0,0%	15,2%
Estoq ue Final	773	3.807	3.941	3,5%	409,7%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Farelo de Soja

	Safr a 2023/24	Safr a 2024/25		%	
		Jul/2025	Ago/2025		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoq ue Inicial	1.878	1.461	1.461	0,0%	-22,2%
Produção	40.716	43.781	43.789	0,0%	7,5%
Importação	1	1	1	0,0%	49,2%
Exportação	23.134	23.600	23.600	0,0%	2,0%
Venda no mercado interno	18.000	19.356	19.356	0,0%	7,5%
Estoq ue Final	1.461	2.288	2.296	0,3%	57,1%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Óleo de Soja

	Safr a 2023/24	Safr a 2024/25		%	
		Jul/2025	Jul/2025		
	(a)	(c)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoq ue Inicial	310	173	173	0,0%	-44,3%
Produção	10.560	11.367	11.369	0,0%	7,7%
Importação	99	50	50	0,0%	-49,6%
Exportação	1.367	1.400	1.400	0,0%	2,4%
Venda no mercado interno	9.429	9.876	9.876	0,0%	4,7%
Estoq ue Final	173	314	316	0,6%	82,8%

Valores em mil toneladas

Fonte: Conab.

- A Conab realizou pequenos ajustes nas áreas de cultivo de soja da safra 2024/25, resultando num aumento de 169 mil toneladas na produção e de 171 mil toneladas no volume de estoque de passagem para a safra atual. A projeção de processamento para 2025 permanece em 57 milhões de toneladas, representando um crescimento de 8,31% em relação à safra de 2024. Este avanço é impulsionado, sobretudo, pela maior demanda por biodiesel misturado ao diesel no início de agosto de 2025 que passa de B14 (14%) para B15 (15%).

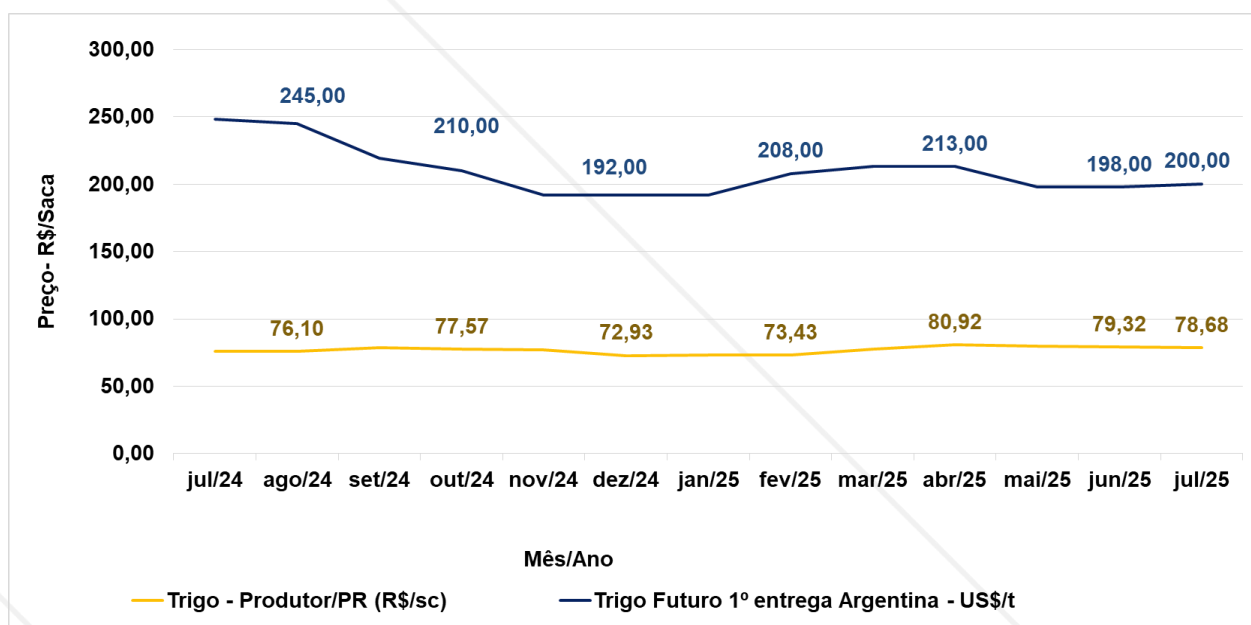
DESTAQUE DO ANALISTA

As exportações de soja devem continuar elevada para o mês de agosto, estimada em 8,7 milhões de toneladas. E devem continuar recorde até o final do ano, onde é estimada uma exportação total para o ano de 2025 de 106,25 milhões de toneladas.

TRIGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

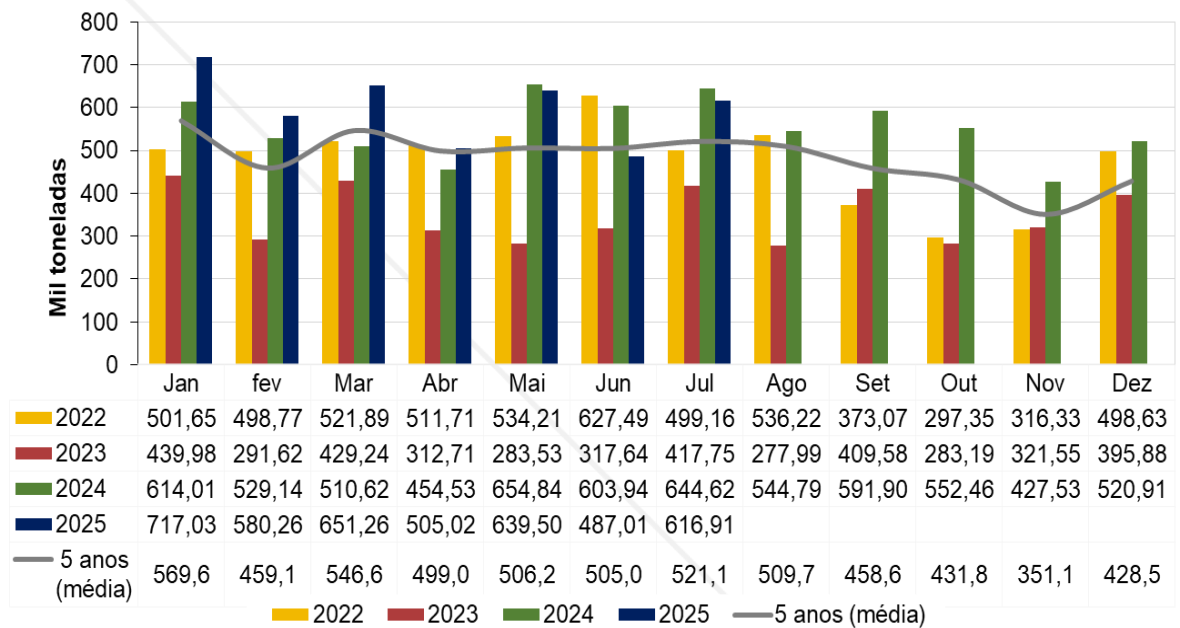
Tabela Preço

Descrição	Jul/25	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	78,68	-0,81%	3,68%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	200,00	1,01%	-19,35%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	1.357,10	-2,30%	-12,80%

Fonte: Conab

- A semeadura foi finalizada nos principais estados produtores nacionais: Paraná e Rio Grande do Sul e mercado segue atento ao clima. Apesar da escassa oferta interna, e, conseqüentemente, da maior necessidade de importação, o mercado segue com tendência de baixa, tendo apresentado desvalorização mensal de 0,47% no Paraná, sendo cotada à R\$ 78,63/sc de 60 kg e de 1,09% no Rio Grande do Sul, cotado à R\$ 69,86/sc de 60 kg em julho/25. A cotação está equiparada à paridade de importação e como o mercado internacional e o câmbio estão em baixa, as cotações domésticas seguem esta tendência.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: MDIC

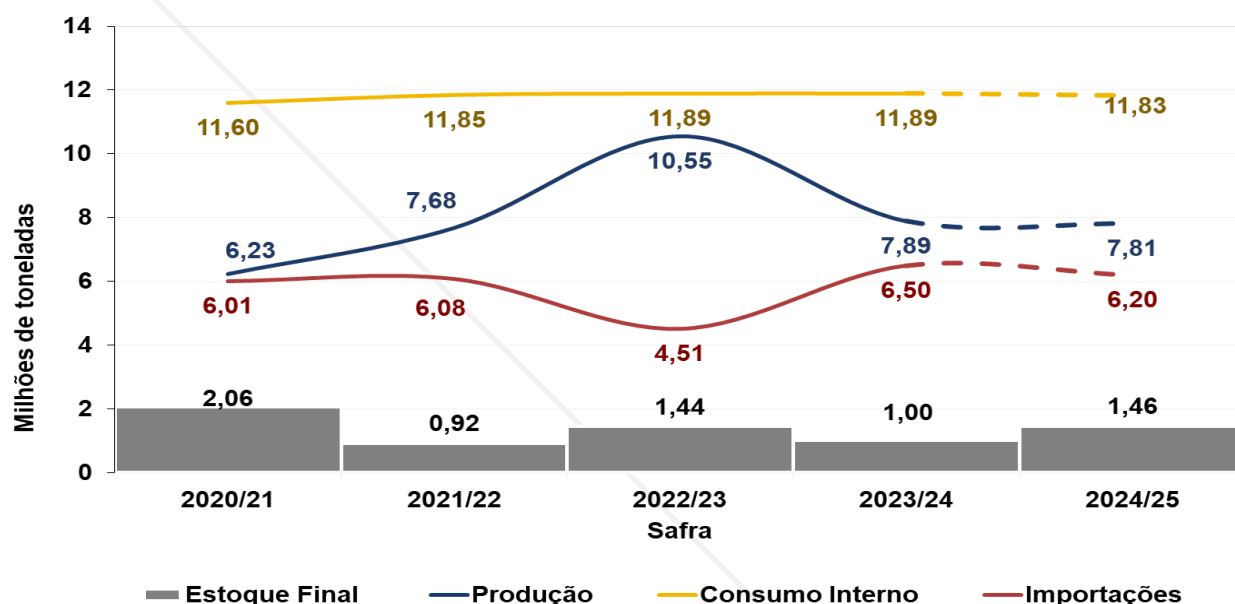
Tabela Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jul/25	616,91	26,67%	-4,30%	-18,39%
Ago/24-jul/25	6.834,58		-19,91%	12,55%

Fonte: MDIC. Elaboração Conab

- Apesar do cenário de incertezas devido à Política Tarifária de Trump (taxações), o mercado doméstico segue tendência de baixa, impulsionado pela melhora climática em importantes países produtores mundiais, pelo avanço da colheita no Hemisfério Norte - o que amplia a oferta mundial. Em julho/25, a média Fob Golfo foi cotada à US\$ 230,03/ton, apresentando desvalorização de 4,87

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab.

Tabela Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2024	Safra 2025		Var. %	
		jul/25	ago/25		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	0,51	1,00	1,37	37,00%	171,29%
Produção	7,89	7,81	7,81	0,01%	-0,99%
Importação	6,50	6,20	6,20	0,00%	-4,62%
Exportação	2,00	2,10	2,10	0,00%	5,00%
Consumo	11,89	11,83	11,83	0,05%	-0,54%
Estoque Final	1,00	1,09	1,46	33,49%	44,92%

Valores em milhões de toneladas

Fonte: Conab.

- Foram consolidados os dados da Balança Comercial da safra 2024/25. De agosto de 2024 a julho de 2025 o Brasil importou 6.832,5 mil toneladas de trigo e grãos e exportou 1.960,1 mil toneladas. Com isso, a safra encerrou com estoque de passagem de 1.376,5 mil toneladas. Em relação à safra 2025/26, a Conab revisou os números referentes à área, produção e produtividade. A estimativa é que sejam plantados 2.546,4 mil hectares (-16,7%), e colhidos 7.811,2 mil toneladas (-1,0%) com produtividade média de 3.068 (+19%). Com este cenário, a previsão é encerrar a safra com estoques finais de 1.462,4 mil toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

As atenções estão todas voltadas para o clima e para o mercado internacional. Com retração de área pela segunda safra consecutiva, há maior necessidade de importação para suprir a demanda interna de moagem. Até o momento, as condições climáticas não causaram danos consideráveis para as lavouras plantadas. No entanto, se ocorrerem intempéries climáticas significativas e a produtividade for diminuída, pode haver alteração da tendência (de baixa) que vem sendo observada e o mercado apresentar valorizações no médio prazo.

